



OBSERVADOR PE



ANO 40 | Nº 467 | MAIO DE 2011 |



::ética::

Solidez

Código de Ética traz fatores que influenciam na solidez da empresa ::empresa::

Refeitório

Grupo padroniza serviços de alimentação

Feira do Livro e Ópera La Bohéme Ribeirão Preto





::ética ::

Solidez

Código de Ética traz fatores que influenciam na solidez da empresa



Asérie de artigos sobre o Código de Ética nesta edição do jornal Observador abordará o princípio Solidez. Desde a edição 460, de setembro de 2010, foram realizadas diversas matérias sobre as condutas que o grupo Pedra Agroindustrial assumiu em seu Código de Ética e que todos os funcionários receberam.

Manter uma empresa sólida depende de diversos fatores. As ações que grupo Pedra desenvolve refletem sobre a vida de milhares de pessoas, seja funcionários, parceiros, fornecedores e comunidade, por isso, a empresa através de sua diretoria, gerência e coordenação planeja com antecedência as metas de safra, organiza estratégias e dissemina às equipes seja em treinamentos, reuniões, apresentações, etc.

Cumprir os objetivos estabelecidos é determinante para o sucesso do trabalho de todos e, principalmente, para manter a solidez do grupo Pedra Agroindustrial. No Código de Ética, foram definidos os fatores que influenciam diretamente o princípio Solidez. São eles:

• Promover a sustentabilidade dos sistemas sócio-ambientais;

• Prever e gerenciar os riscos associados às atividades da empresa;

• Tomar decisões com base em fatos e informações objetivas;

• Planejar e agir orientado por perspectivas de longo prazo;

• Manter-se aberto às novas idéias e mudanças;

• Proteger os recursos da empresa contra perda, dano, mau uso ou furto.

Converse com o Comitê de Ética através do e-mail comite.etica@uspedra.com.br A confidencialidade desses e-mails é garantida.

::indústria::

Liderança na Indústria

O papel dos gestores industriais

Aárea industrial é um dos pilares do tripé de sustentação na organização de uma usina, ao lado da agrícola e do administrativo. O setor possui várias atividades que se desenvolvem no período de entressafra e na safra.

Tanto nas manutenções dos equipamentos que se desenvolvem na entressafra, quanto na produção de açúcar, etanol e energia elétrica nos períodos de safra, o esforço e dedicação de todos os funcionários são primordiais. Porém, nesta matéria iremos destacar o trabalho dos gestores, que possuem em suas responsabilidades equipes inteiras e sua produtividade, verdadeiros líderes da indústria.

Os gestores industriais são uma ponte entre a gerência e o operacional, eles participam diretamente da elaboração, aplicação e coordenação de metas, metodologias e programações de todas as atividades da indústria.

Em todos os setores industriais, de todas as unidades, há a figura do gestor, como por exemplo o setor de Laboratórios e Qualidade, Destilaria de

Álcool e Fábrica de Açúcar, Extração, Manutenção e Utilidades, departamento de Engenharia, entre outros.

"Meu trabalho como gestor é incentivar a equipe e extrair de cada funcionário o seu melhor. Descobrir o talento de cada um para determinadas funções e colocá-los onde cada um possa contribuir mais", explica Marcos Paulo de Lima, gestor Manutenção Industrial II, da Usina da Pedra.

Segundo o coordenador de Processos Industriais da Usina Buriti, Fabiano Ribeiro Lacerda, "todos os gestores possuem um trabalho importante, eles são a ponte de informações, a via que circula todos os resultados e metas da indústria"

"O bom entrosamento entre os gestores de manutenção com os gestores de processo, coordenadores e gerentes é fundamental para definir as atividades de cada uma de suas equipes. Por este motivo é realizada semanalmente a reunião de serviços, onde todos os gestores se reúnem para discutir questões pertinentes ao processo industrial, estabelecer novas metas

e acompanhar os resultados da produção.", explica Rafael Heck Bonagamba, gestor Manutenção Industrial III da Usina Ibirá.

"De modo geral as equipes possuem as competências necessárias para busca dos resultados, o nosso papel é organizar e estabelecer procedimentos capazes de padronizar as ações e atividades que são desenvolvidas na busca das metas que são estabelecidas", finaliza Evandro de Paulo Durando, gestor Instrumentação e Elétrica III da Usina Ipê.



Lideranças da indústria na Usina Ipé

2 OBSERVADOR maio de 2011

(

Início de safra em clima de 80 anos

Assim como a Usina Buriti, que realizou sua abertura de safra no dia 25 de março, as usinas Ibirá, Ipê e Pedra realizaram seus eventos nos dias 26, 28 e 29 de abril, respectivamente. Seguindo o mesmo formato, cada unidade realizou a reunião de início de safra, onde foi apresentado um histórico da empresa, informações sobre o cenário atual da produção de energia renovável comparando dados da Pedra Agroindustrial, Copersucar e Região Centro-sul, concluindo com as estimativas de safra 2011 para a empresa. Além da tradicional benção de safra.

Este ano o início de safra vem recheado de uma emoção ainda maior, a empresa está completando 80 anos de atuação e não são raros os comentários dos funcionários sobre o significado que a empresa tem em suas vidas e nas regiões onde estão as unidades produtivas.

Foi com o esse espírito que o diretor superintendente do grupo Luiz Roberto

kaysel Cruz parabenizou a todos os funcionários pela contribuição para que a empresa completasse mais este aniversário: "Parabéns a todos! É o trabalho que realizamos que faz a empresa ser sólida e ter condição de permanecer no mercado mesmo em momentos difíceis como já enfrentamos no passado e, com certeza, voltaremos a enfrentar. Temos a convicção de que é o nosso jeito de trabalhar de maneira ética, responsável, buscando sempre melhorar e contribuir para que os resultados sejam alcançados é que nos fez chegar até aqui. São os nossos princípios que mostram o caminho da permanência: Integridade, Unidade, Produtividade e Solidez expressam nossos valores e o significado do nosso trabalho."

A benção realizada na Usina da Pedra contou com a presença do Padre Borini, novo pároco da paróquia Nossa Senhora das Dores, que junto com o Padre Marcelo e cantores do Coral Minaz, produziram

uma cerimônia de fé emocionante. Na Buriti, Ibirá e Ipê não foi diferente, "a corrente de oração e fé impõe ao início de safra um clima de paz e otimismo fundamental para que o trabalho seja realizado com segurança e satisfação para todos os funcionários", disse Nazareno Durão, diretor Industrial.

Estimativas de Safra — A previsão de duração para a safra que se inicia é de 248 dias, sendo o período da Usina Buriti o mais longo. Houve ainda uma redução no volume de cana-de-açúcar a ser processada em função da baixa produtividade dos canaviais resultado do clima no ano passado.

Os diretores do grupo Nazareno Durão e Sérgio Selegato reforçaram a necessidade da integração entre as áreas para o resultado da safra. "É uma equipe integrada, trabalhando em conjunto, com informações rápidas e soluções criativas que fará a diferença nessa na safra 2011", avaliaram os diretores.



Usina Buriti: Reunião de início de safra



Jsina da Pedra



Usina Ipê



Usina Ibira

Estimativas de Safra 2011 - Pedra Agroindustrial S/A

Safra 2011	Pedra	Buriti	lbirá	lpê	Pedra Agroindustrial
Moagem Total (milhões de toneladas)	3,8	2,3	1,2	1,4	8,7
Etanol (milhões de litros)	165,9	197,1	49,6	124	536,6
Açúcar (sacas)	5.132.854		1.670.560		6.803.414
Energia Elétrica (MWh)	74.320	108.677		43.141	226.138

OBSERVADOR | maio de 2011 | 3



Usina lpê inaugura refeitório

Ausina Ipê inaugurou no dia 2 de maio, o refeitório onde são servidas cerca de 550 refeições por semana. O espaço agora possui pista fria e pista quente, sobremesa e



ainda suco onde o funcionário pode se servir à vontade. Com a inauguração do refeitório, todas as unidades do grupo passaram a ter o mesmo padrão de alimentos e bem estar dos funcionários. Os trabalhadores que por diversas razões não utilizam o local recebem como benefício o vale alimentação ou marmitex. Os funcionários que trabalham no campo participam do Programa de Suplementação Alimentar. Eles recebem líquido reidratante, bebida láctea e farinha que proporcionam a

reposição energética e devolvem ao organismo os sais minerais perdidos através do suor. O programa existe desde 2001.



Manter o refeitório limpo e organizado também depende de todos que utilizam o local. Confira algumas dicas para manter o ambiente saudável durante as refeições:

- Lave as mãos antes das refeições, evitando contaminação dos alimentos e utensílios no refeitório;
- Caso algum resto de alimento caia na mesa, cadeira ou no chão, recolha e deposite o resíduo no lixo, garantindo assim que a próxima pessoa que chegue para a refeição encontre o local limpo;
- Evite conversas em frente às pistas para não deixar que os alimentos sejam contaminados.

Alimentação saudável

Alimentar-se adequadamente ajuda a manter a forma física e reduz o risco de doenças

Práticas saudáveis de alimentação garantem a melhor produtividade do trabalhador, qualidade de vida e bem-estar das pessoas. O refeitório de todas as unidades do grupo oferece ao funcionário opções para uma alimentação balanceada e em porções adequadas. O cardápio é desenvolvido e avaliado por nutricionistas que prestam serviço à empresa. Confira aqui algumas orientações fornecidas pelo Ministério da Saúde através do Guia de Alimentação Saudável.

- Faça pelo menos 3 refeições (caféda-manhã, almoço e jantar) e 2 lanches saudáveis por dia. Não pule as refeições.
- Inclua diariamente 6 porções do grupo de cereais (arroz, milho, trigo, pães e massas), tubérculos como as batatas e raízes como a mandioca nas refeições. Dê preferência aos grãos integrais e aos alimentos na sua forma mais natural.

- Coma diariamente pelo menos 3 porções de legumes e verduras como parte das refeições e 3 porções ou mais de frutas nas sobremesas e lanches;
- Coma feijão com arroz todos os dias ou, pelo menos, 5 vezes por semana. Esse prato brasileiro é uma combinação completa de proteínas e bom para a saúde;
- Consuma diariamente 3 porções de leite e derivados e 1 porção de carnes, aves, peixes ou ovos. Retirar a gordura aparente das carnes e a pele das aves antes da preparação torna esses alimentos mais saudáveis;
- Torne sua vida mais saudável. Pratique pelo menos 30 minutos de atividade física todos os dias e evite as bebidas alcoólicas e o fumo.

Nas quatro unidades do grupo Pedra, alguns departamentos participam da

ginástica laboral, atividade que previne lesões musculares, entre outros benefícios. Na Usina da Pedra há também academia e o Serviço Social onde os trabalhadores podem participar de diversas atividades esportivas.



4 | OBSERVADOR | maio de 2011

Treinamentos focam a melhoria contínua da produtividade

No século XVIII a Revolução Industrial gerou inúmeras conseguências nas relações de trabalho e na sociedade. Dentre elas, a divisão do trabalho foi implantada para maximizar o desempenho dos operários. As fábricas subdividiram a produção em várias operações e cada trabalhador executa uma única parte, sempre da mesma maneira, sem sequer se preocupar com outras etapas. Porém, nos tempos atuais, a produtividade depende de muito mais. No grupo Pedra os treinamentos constantes envolvem cada vez mais os funcionários a todas as etapas do trabalho, gerando um maior comprometimento.

"No período de entressafra foram 1.247 eventos totalizando mais de 7.500 horas de treinamento, nas quatro unidades do grupo", explica Wanderlei Montanari, gestor de Desenvolvimento de RH da Usina da Pedra.

Nesse período, gestores e coordenadores de diversos setores juntamente com o setor de Segurança do Trabalho e outras áreas técnicas da empresa, colaboram e participam ativamente da elaboração dos treinamentos e também de sua aplicação, juntamente com o departamento de Desenvolvimento de RH.

Segundo Wanderlei, existem treinamentos que trabalham as competências técnicas das funções e nesse ano com a implantação do programa Gestão por Competências iniciou-se os treinamentos comportamentais, com ênfase nas atitudes e condutas pessoais e profissionais. Com a atenção voltada não só para a parte técnica, mas também para o pessoal, o funcionário produz melhor também em casa, na comunidade, no mundo.

O destaque nesse ano foi e envolvimento e participação das lideranças na implantação do programa de melhoria contínua da produtividade, esse treinamento tem como objetivo compartilhar resultados com o funcionários, que receberam explicações de como são calculados seus indicadores de performance, além de orientações

Funcionários da Usina da Pedra em treinamento de Segurança Alimentar

de como proceder proativamente para atingir as metas e melhorar seus índices. Esse é o conceito de autogestão, o funcionário é quem controla suas atividades e monitora seu desempenho, o que possibilita tomar ações corretivas imediatas para a melhoria dos resultados.

Não é só realizar o seu trabalho, é ter informações e poder atuar no processo sentindo-se responsável pelo resultado final, isso é estar engajado e contribuir com a melhoria contínua.



::radar::

Certificado Parceria Verde Azul

Usina da Pedra recebeu da ASecretaria do Meio



Ambiente o Certificado Parceria

Município Verde Azul pelas ações ambientais realizadas dentro da empresa e em conjunto com a cidade de Serrana. Palestras realizadas em escolas municipais de Serrana sobre educação ambiental, reflorestamento, viveiro e coleta seletiva são algumas das inúmeras ações que a empresa realiza não só beneficiando os funcionários e suas famílias, mas também toda a comunidade.

Usina da Pedra recebe dinamarqueses

AUsina da Pedra recebeu no dia 11 de maio a visita de representantes do Consulado Geral da Dinamarca e da empresa refinaria de açúcar dinamarquesa Nordzucker. O grupo conheceu e avaliou alguns quesitos, como os sistemas de gestão da qualidade e segurança de alimento, responsabilidade social, meio ambiente e segurança e saúde do trabalho. Estavam presentes três dinamarqueses, consultores independentes e representantes da área comercial, de qualidade e sustentabilidade da Copersucar, além de integrantes do Comitê de Sustentabilidade do grupo Pedra.

OBSERVADOR | maio de 2011 | 5



::saúde:

Saúde Auditiva

Exame de audiometria previne danos à audição

Aqualidade da audição de seus funcionários é um dos pilares do Programa Controle Médico da Saúde Ocupacional - PCMSO que a Pedra Agroindustrial desenvolve. Desde o exame admissional, passando pelos periódicos, mudança de função, entre outros, são realizados, por fonoaudiólogas de cada unidade, os exames audiométricos que fazem a medição da capacidade de audição dos funcionários.

Os exames são agendados de acordo com a necessidade estabelecida pelo ambiente e função que será desempenhada conforme define pelo Programa Prevenção Riscos Ambientais o PPRA.

Para que o exame seja realizado é preciso que o funcionário faça repouso auditivo nas horas que o antecedem. Segundo a Fonoaudióloga Sofia Sartini, da Usina Ibirá, recomenda-se que nesse período o funcionário não seja exposto a ruídos, não use fones de ouvido, e não vá a shows, boates ou festas onde o barulho é muito intenso.

Na avaliação audiométrica, as fonoaudiólogas fazem uma entrevista com o funcionário para construir um perfil mais profundo da capacidade de audição de cada um. O resultado do exame é produzido a partir da avaliação dos dois procedimentos: entrevista e medição da capacidade auditiva. Por isso, é importante o repouso para o exame e que as respostas sejam as mais completas.

A avaliação audiométrica produz um histórico de cada funcionário que é acompanhado pela equipe de saúde ocupacional através de sistema informatizado, permitindo que sejam feitas avaliações de cada caso. Para Sofia, essa avaliação é importante tanto para reforçar ações preventivas quanto as corretivas. "O uso dos protetores auriculares distribuídos a todos os funcionários é a ação preventiva fundamental e, associados aos exames audiométricos, proporcionam de fato a melhoria da qualidade de saúde dos funcionários, por isso a importância em realizá-los", conclui a fonoaudióloga. "



Luiz Alberto Pereira, motorista Carreteiro da Usina Ibirá, durante avaliação audiométrica

::errata::

Na edição nº 466, de abril de 2011, página 7, divulgamos na matéria de entressafra, que o grupo Pedra Agroindustrial adquiriu de 9 colhedoras de cana. Na realidade, foram compradas 19. Houve também uma alteração na Política da Qualidade

que foi publicada na página 4 da mesma edição. Sendo assim, estamos divulgando a Política com as informações corretas.





Incentivo à Cultura

Empresa fortalece produção cultural apoiando a 11ª Feira do Livro de Ribeirão Preto e Ópera La Bohème.

as ações de responsabilidade social da empresa, valorizar a produção cultural das regiões onde atua tem sido uma constante. Reforçando essa atuação, este ano a empresa está novamente entre os patrocinadores da 11ª Feira do Livro de Ribeirão Preto, que acontecerá entre os dias 26 de maio a 05 de junho, na Esplanada do Theatro Pedro II, Praça XV de novembro e Carlos Gomes, no centro de Ribeirão Preto. O apoio, no valor de 50 mil reais, foi possível graças ao incentivo cultural previsto pela Lei Rouanet, que permite direcionar parte do imposto de renda para projetos culturais.

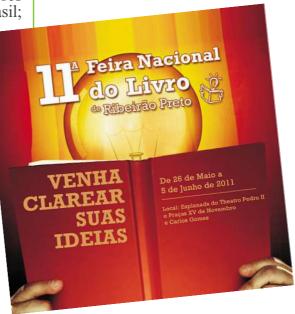
Criada para promover e incentivar a leitura, este ano a Feira traz mais de 600 atrações e eventos de todas as manifestações artísticas e para todas as idades. Homenageia a Grécia,

país considerado o berço da literatura mundial; o estado de Santa Catarina, onde se encontra um dos melhores índices de qualidade de vida do Brasil;

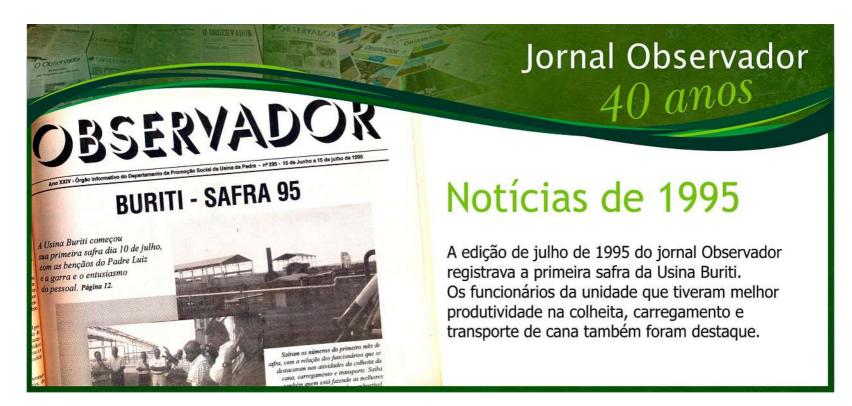
o escritor português José Saramago, prêmio Nobel em literatura, entre outros nomes.

Ópera La Bohème – Aconteceu no mês de março, no Theatro Pedro II a apresentação da ópera La Bohème que também contou com o patrocínio de 50 mil reais através de incentivo fiscal previsto pela lei Rouanet, da Pedra Agroindustrial. A montagem da ópera foi feita para estimular a produção local de espetáculos de qualidade técnica e artística com a participação de artistas locais e convidados, todos com reconhecimento nacional. Foram

quatro espetáculos com casa lotada e muita repercussão na mídia regional.



::história::



Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.100 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br

ABERJE

OBSERVADOR | maio de 2011 | 7

